

Cidade. Única saída para sair da crise brasileira



Esteve presente na sessão da Câmara Municipal de Campo Largo, realizada no dia 13, usando na tribuna livre o secretário de Desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos, Jurides Caldari, para dar explicações ao Legislativo dos imbrólios que estão sendo realizados em sua secretaria.

"Quando se fala em desenvolvimento, acredito que hoje todos nós estamos vivendo a maior crise econômica que este País já teve", observa Jurides Caldari, questionando o porquê da crise. "O mundo está dividido em países ricos e pobres. Somos um país rico em riquezas minerais e potencialidades, porém pobre socialmente".

Caldari faz uma retrospectiva histórica para explicar o desenvolvimento do País. "Nos 500 anos de existência, passamos 322 anos como colônia de Portugal. Nós, um país imenso, subordinado a um país tão pequeno como Portugal, levando daí todas as nossas riquezas. Depois passamos a ser Império, de 1822 a 1889. Período em que fomos autossuficientes e época em que estávamos no Primeiro Mundo. Não que eu seja monarchista, mas tivemos um avanço bastante significativo".

Continua ele, dizendo que após a Proclamação da República, em 1889, o país entrou numa democracia, comandada também por militares, e entrando em desigualdade social e econômica. "Em 1930 assumimos uma ditadura civil, com o então presidente Getúlio Vargas, até 1945, ano em que acabou a ditadura e tivemos a Segunda Guerra Mundial. A partir daí começamos a ter uma progressão de desenvolvimento, principalmente a expansão industrial. Em 1964, sofremos um novo golpe com uma ditadura econômica e consequentemente uma ditadura política. Nosso país ficou fechado para o mundo, com privilégios a uma minoria. Em 65, entramos num processo de mudança democrática e novamente um novo trauma com a morte do presidente Tancredino Neves, assumindo José Sarney, uma pessoa comprometida com a ditadura. Após, elegeram pelo primeiro vez, pela eleição direta, o ex-presidente Fernando Collor, que também nos causou um novo trauma e agora assume Itamar Franco, totalmente amarrado pelas questões políticas. Assim, não somos, mas estamos no Terceiro Mundo, hoje impediendo uma ditadura econômica temos como consequência a ditadura social, novamente com privilégios a uma minoria, ou seja, grandes empresas e bancos. Vemos um governo geral incompetente, pois ao invés de gastar o que arrecada, acha mais fácil emitir moedas do que se organizar, perdendo com isso a sociedade".

DESENVOLVIMENTO URBANO

O secretário explicou os novos projetos de sua secretaria. "Estamos impondo à cidade uma filosofia urbana, que precisa ser discutida com toda a sociedade. Temos quatro grandes projetos: **Cidade Limpa**, que deverá ficar pronto até o final deste mês. Serão distribuídas cartilhas à população com questões sobre o lixo, terrenos baldios, a necessidade da adoção de uma nova política do IPTU e a cidadania. Outro grande projeto é **Cidade Organizada**, onde o cidadão receberá informações de onde pode ou não construir, qual será o sistema viário e sistema de transporte coletivo. O terceiro chamamos **Cidade Bonita**, formamos uma campanha para a conservação de calçadas, melhoria de iluminação pública, postos de saúde, telefones, escolas, lixo, arborização, etc".

O secretário lembra ainda que em 1990, quando o presidente Collor assumiu, foram implantados dois programas sensacionais: Programa de Abertura Econômica e o Programa Qualidade e Produtividade, possibilitando ao brasileiro ter contato com o exterior com acesso a todos os produtos da melhor qualidade em nosso País. Portanto nossas empresas precisam se modernizar e se não assumirem um programa de qualidade, produtividade e competitividade, talvez o pior ainda está por vir. E isso deve acontecer em 1995, quando entrar em vigor o Mercosul, com a redução de tarifas das taxas de importação. Precisamos assim alertar nossos empresários e vejo isso com certa preocupação. Dentro do setor cerâmico, fundamental para nós, somos responsáveis por 65% da nossa arrecadação e seis mil empregos diretos. Esse setor não se modernizou, tem dificuldades para isso e está enfrentando uma crise de médio prazo. E volto a reafirmar que existem países que estão buscando permanentemente o seu desenvolvimento". Ele questiona: "O Brasil vai se desenvolver? Sim mas para isso precisamos de reformas básicas como a reforma tributária, fiscal, eleitoral e bancária. E os Estados

e os municípios? Sim, uns mais que outros dependendo da realidade e capacidade de cada um. Curitiba, por exemplo, está buscando seu desenvolvimento juntamente com a Região Metropolitana. Mas desenvolvimento é algo complexo, fundamental e elementar para nossa cidade, precisando da participação de todos e essa busca deve ser discutida com toda a sociedade".

VEREDORES QUESTIONARAM

Questionado pelos vereadores, o secretário passou a responder questões prioritárias na nossa Município.

João Maria Zanlorensi - Como



está a situação do terreno do Viviane, no local onde era para ser construída uma empresa e onde tomou-se hoje em uma lavagem".

Jurides Caldari - A partir da criação da Secretaria da Indústria e Comércio, quem fazia a expansão industrial era a Emur, que vendeu o terreno. A Prefeitura fez na época a terraplenagem, mas a empresa não se instalou. Em 92, entramos com uma ação na tentativa de reaver o terreno. Tentamos vários contatos sem sucesso, mas com essa ação pretendemos ainda que a empresa indenize a Prefeitura pelo trabalho realizado e devolva o terreno.

Zanlorensi - Durante a feira tivemos a participação de empresas de São Paulo. Muitos que compraram aqui acharam que estavam levando um produto de Campo Largo e quando chegaram em casa se depararam com um produto de baixa qualidade. Como fica isso?

Caldari - Vou dar uma posição particular sobre isso. Acho salutar que outras empresas tragam seus produtos para cá. Sabemos que nossa porcelana tem uma qualidade imbatível, porém, no setor cerâmico, não temos a mesma qualidade. Em Pedreira, por exemplo, a produtividade é bem maior por isso os preços são bem inferiores. Isso vai ajudar a concorrência, que é salutar e deve existir. Nós não devemos ter medo dos produtos de fora. No ano que vem esperamos inclusive que novas empresas participem da feira.

Edson Louze - Nem sempre mudamos são aceitas pela população. Sobre o lixo, gostaria que explicasse o que essa coleta pode proporcionar para o Município, quais as vantagens e finalidades? É qual é o conteúdo da cartilha que será distribuída à população?

Caldari - Fizemos um convênio com o Instituto de Saneamento Ambiental da PUC que durante três meses esteve em nosso município acompanhando a nossa coleta. Ficamos abnhamos a nossa coleta. Ficamos abnhamos e constatamos ter os piores índices de coleta. Normalmente a coleta é de 50kg por km rodado e nós coletávamos apenas 70 kg. Fizemos um levantamento de custo de coleta por tonelada, que é em torno de US\$ 30 e verificamos que cobrávamos no IPTU US\$ 8,50. Um débito de US\$ 27,50. Entramos em contato com algumas empresas para saber se era viável a privatização da coleta e nenhuma com preços inferiores a US\$ 35 a tonelada. Como ficamos fora do Prosam, o go-

vemo do Estado se comprometeu em fazer um projeto do nosso lixo, transformando-o em aterro sanitário. Temos também quatro caminhões velhos e de 1º de janeiro a 12 de julho estes caminhões quebraram 57 vezes, o que significa que ficamos durante 4 dias sem caminhão. Além de velhos, carregam um peso maior que a sua capacidade permite e com constantes avarias. Então, tomamos uma atitude quanto à educação da população quanto ao lixo. Publicamos no jornal e dois dias depois a população estava sabendo e discutindo a questão. Constatamos que no dia 30 de julho, ou seja, 18 dias após a implantação do novo sistema, 100% do lixo estava acondicionado em sacos plásticos. Incentivamos também uma empresa de iniciativa privada a comprar o lixo reciclado, que hoje tem convênios com escolas, lojas e associações de moradores. Então, então que a população acatou, entendeu, discutiu e aceitou. Conseguimos mudar um hábito antigo e conscientizar a população.



Alfredo Ivo Gagens - Quais as medidas tomadas pela Secretaria de Apoio às Empresas e Indústrias já instaladas e para aquelas que pretendem se instalar aqui no Município?

Caldari - Temos uma lei de incentivo às indústrias e várias empresas já se instalaram em Campo Largo. A Secretaria de Vição e Obras tem nos ajudado neste sentido, fazendo a terraplenagem e muitas vezes é alvo de críticas deste Legislativo. Muitos municípios estão a nossa frente pois adotaram esta política antes que nós. Mas nenhum empresário que nos procurou deixou de ser atendido e vamos sim tentar recuperar o tempo perdido.

Achilles Munaretto - Apesar do sucesso da feira, estranhei a ausência da Incepa, não falou talvez um maior diálogo para que esta grande empresa participasse?

Caldari - Há três anos, desde a primeira feira, estamos tentando um diálogo, mas salientamos que a Incepa permanece e as diretorias passam. **Munaretto** - Várias pessoas têm me procurado reclamando sobre a questão do lixo, os moradores têm sofrido com insetos, alguns atacadistas inclusive por campamentos e vemos em função disso estão entrando com um abaixo-assinado. O que o senhor poderia dizer aos moradores?

Caldari - Como já disse o lixo se transformou em aterro sanitário. É obrigação nossa fazer isso e resolver essa questão e já existe uma promessa do governo neste sentido, pois lá está não só acontecendo uma agressão ao meio ambiente mas sim uma verdadeira pancadaria.

Munaretto - Não seria a hora de convocar um grande debate para a busca de maiores soluções?

Caldari - Em 91 foi eleito um Conselho de Desenvolvimento Econômico e é este conselho o órgão indicado para convocar este debate. É uma boa sugestão, convocar um debate com a participação de toda a comunidade.

Plenário

PREFEITO NA CÂMARA

Também presente, na sessão do dia 13, o prefeito Emílio Painaro Jr. usou da palavra para alguns esclarecimentos sobre as questões debatidas com relação ao novo sistema de coleta de lixo. Segundo ele, Campo Largo e Balsa Nova ficaram de fora do Prosam, mas foram conseguidos junto à Comec equipamentos e mais caminhões para a coleta do lixo. "O governador Requião estará nos próximos dias em Campo Largo e talvez nos traga alguma solução para este problema. Mas é importante salientar que a nossa população já está consciente da importância do acondicionamento do lixo em sacos plásticos e para a separação do lixo para ser reciclado".

FEIRA PERMANENTE

O prefeito informou ainda da intenção de criar uma feira permanente da cerâmica, louça e porcelana no município. "O município entraria com a área e a terraplenagem e os empresários com a construção. Temos inclusive empresários de Santa Catarina interessados e deveremos nos reunir nos próximos dias para discutir essa questão".

APOIO ÀS EMPRESAS

Quanto ao questionamento feito pelo vereador Alfredo Ivo Gagens ao secretário sobre o apoio às empresas e atrair novas indústrias, o prefeito informou que com muito custo conseguiu uma área onde deveriam se instalar duas empresas de grande porte e outras seis médias e pequenas empresas. "Outros municípios, lembra ele, estão na nossa frente pois há muitos anos foram definidas áreas destinadas à instalação de novas empresas".

TRABALHO DE BAIRRO

A vereadora Fidélica Rocha informou sobre o trabalho que a Associação dos Moradores do Jardim Guarany vem realizando com os alunos de uma escola, visando a conscientização para a importância da reciclagem do lixo. Com as toneladas recolhidas a escola conseguiu arrecadar Cr\$ 8 mil, verba revertida em benefício da própria escola.

A vereadora lembrou ainda a importância de um maior contato por parte dos secretários com os presidentes das associações de bairros. "No Jardim Guarany estamos realizando um programa chamado Frente Limpa, e não conseguimos o apoio do secretário de Vição e Obras Públicas, acredito que os secretários deveriam atender pessoas que realmente trabalham".

PEDIDO REJEITADO

O vereador Achilles Munaretto lembrou o seu deprezo por ver mais um requerimento

seu rejeitado, no caso quando solicitou o afastamento do professor que teria atacado uma aluna. "Não haveria prejuízo financeiro para ele, pois continuaria a receber seus vencimentos em casa e somente após o seu julgamento, se for considerado inocente voltaria a assumir o seu cargo, mas independente da rejeição vou continuar nesta luta".

REJEIÇÃO DO EXECUTIVO

Munaretto ainda afirmou estar apressivo com a rejeição de 64% do poder Executivo. É preocupante e sugiro ao prefeito que busque uma alternativa para a mudança deste quadro. "Estamos tendo muita teoria e promessas e poucas ações. Diariamente recebemos críticas e espero que o Executivo reverta essa situação em benefício da própria população".

CRÍTICAS E ELOGIOS

O vereador Pedro Barausse enalteceu o trabalho realizado pela prefeitura e criticou a postura de Munaretto. "Vejo o trabalho excelente do Poder Executivo vem fazendo e afirmo que o vereador Munaretto está mexendo em problemas particulares das pessoas, é preciso ter um respeito maior". Por outro lado, elogiou o trabalho que vem sendo realizado pela vereadora Fidélica.

PEDIDOS APROVADOS

Projeto de lei 017/93 do Executivo, cuja súmula implanta a gratificação de regência de classe e regulamentação a gratificação pelo exercício de cargo em educação especial aos servidores públicos municipais de Campo Largo, conforme especifica.

* Projeto de Lei 015/93 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública a Associação dos Artesãos de Campo Largo.

* Um requerimento do vereador Darci Antônio Andreas-

sa:

* Providências com relação a coleta de lixo, nos Lotamentos São Jerônimo e Jardim Social, uma vez que os caminhões não recolhem o lixo que não está acondicionado em sacos plásticos, causando enorme transtorno pelo acúmulo do referido material.

* Três requerimentos do vereador Pedro Barausse:

- Para que o Executivo tome providências no sentido de denominar as ruas do Conjunto Moradias Bom Jesus;

- Para que o Executivo tome providências no sentido de se fechar algumas ruas, nos fins de semana, para lazer; Informação se existe, por parte do Município, projeto de instalação de rede de esgoto na Vila de Lourdes. Existindo, que se dê prioridade a tal projeto, com as verbas do PRO-



ESPORTES & RONDA POLICIAL

Começam os preparativos para a 2ª Divisão

Em reunião realizada na noite do dia 10, na sede da Liga Campolarguense de Futebol, aconteceu o 1º Arbitral da segunda divisão de Futebol, comandada pelo presidente da entidade, Pedro Alberto Barausse e pelo superintendente Alceu Mocelin.

A segunda divisão este ano contará com uma inovação, já que na edição de 92, esta competição contava com o campeonato infantil, este ano em vez dos infantis, será promovido um campeonato de veteranos. "É mais que justo promover um campeonato desta

categoria, aqueles que em épocas distintas colaboraram com o crescimento do futebol campolarguense", enfatizou Barausse.

Uma bela iniciativa por parte da Liga, pois para vivermos o presente, jamais devemos esquecer do passado. Em outras épocas Campo Largo foi a capital do futebol amador do estado do Paraná, pois naqueles anos contávamos com grandes jogadores e que hoje com idade ultrapassada para a disputa de um campeonato oficial pararam de praticar o esporte. Este ano com a realização

2ª COPA DZ ESPORTES

do campeonato de veteranos, vamos poder assistir os velhos magos do futebol campolarguense. Compareceram ao 1º Arbitral as seguintes equipes: Minicors (campeão de 92), Saad FC, EC Barretos, Guarani EC, Boa Vista FC, Unidos EC, Esperança, Renascença.

A próxima reunião com vistas à 2ª Divisão, será realizada na noite do dia 17 às 20h00, e o presidente desta entidade avisa às equipes interessadas em participar desta competição para comparecerem à Liga.

Emoção sobre duas rodas



Foi realizado no último domingo, 12, no motódromo de Campo Largo, (antiga estação de engenho), a 3ª etapa do Campeonato Paranaense de Velocross. Um bom público se fez presente prestigiando o evento que conta pontos para a competição estadual.

Quem foi ao Motódromo pode curtir de perto as manobras radicais que os pilotos fazem sobre suas máquinas, levando o público ao delírio a cada bateria concluída.

O saldo negativo da prova foi a ausência dos pilotos campolarguenses no pódio, que por problemas mecânicos em suas motos, não conseguiram somar pontos.

(Mais esportes, pág. 2-B)

CUC conquista o 1º turno da Copa Morgenau

A Copa Morgenau de Bocha, chegou ao término do 1º turno. Campo Largo está sendo representado por duas equipes, Fanático F.C. e Clube União Campolarguense, que estão disputando com muito brilhantismo, elevando o nome da Terra da Louça neste esporte.

Jogando pelo grupo Branco a equipe do Clube União recebeu a equipe da Sociedade Água Verde. Na noite do dia 13, na cancha do Monteiro's bar e acabou vencendo pelo placar 4 x 0. Com este resultado a equipe do CUC, ficou com a 1ª colocação dentro de seu grupo. A campanha realizada pelo CUC foram 4 vitórias e apenas uma derrota, no 1º turno. O Clube União venceu com as seguintes duplas: Vitor e Bérinho, Dota e Martini, Celso e Renato, Pauzini e Agnaldo.

Já o Fanático, que está no grupo Verde, não foi muito feliz na última jornada do 1º turno. O tricolor que perdeu recentemente seu grande comandante e incentivador, Ivo Zanlorensi, foi até Curitiba para enfrentar a Sociedade Abanchese, e acabou sendo derrotada pelo placar de 4 x 0. A campanha realizada pelo tricolor no 1º turno foi a seguinte, 3 vitórias e duas derrotas. Nesta partida o Fanático contou com as seguintes duplas: Arquimino e Gátio, Dirço e Mazinho, João Costa e João Gionides, Jaze e Hamilton.

O 2º turno da Copa Morgenau começará dia 27, com o Clube União jogando em Campo Largo, frente a equipe do Seminário, já o Fanático estracará neste turno no dia 28, quando terá que se deslocar até Curitiba para enfrentar a Sociedade 25 de Maio.

Mais esportes pág. 2-B

AFIS promove Mini-Olimpiadas

Terá início no dia 20, às 19h15, a abertura da 1ª Mini-Olimpiadas da AFIS. Com jogos de Futebol de Salão que serão disputados no Ginásio Ingo Germer no Itaquí. Esta competição contará com 7 equipes que jogarão em cruzamento olímpico, onde as 5 primeiras equipes somarão

pontos para a classificação geral das Mini-Olimpiadas. Bela iniciativa por parte da AFIS - Associação dos Funcionários da Itambé e Sirama, pois é justo proporcionar um pouco de lazer, a aqueles que contribuem para o crescimento da empresa.

Mais esportes pág. 2-B

Esquenta a briga pela última vaga



Neste domingo 19, será realizado no estádio de São Luiz do Purunã, a 2ª partida decisiva, que apontará o outro finalista da Copa DZ Esportes, categoria principal. Cabana e São Luiz entrarão em campo, às 15h00, dispostos a buscar a vaga, para na sequência brigar pelo título desta temporada.

FUTEBOL DE AREIA

DRAGÕES VENCE E LIDERA O GRUPO SUL

O Campeonato de Futebol de Areia prosseguiu com mais uma rodada neste último domingo, 12, foram realizados 6 partidas com a marcação de 24 gols. O destaque da rodada foi a vitória do Dragões da Vila que venceu com dificuldades a equipe do Iguaçu pelo placar de 3 x 2, que com esse resultado assumiu a liderança do campeonato nesta segunda fase. O Saldo negativo desta rodada foi a derrota da equipe do Gavilões do Alvorada pelo placar de 5 x 0, devemos ressaltar que a jovem equipe do Gavilões contava com 6 atletas, mesmo com número inferior de jogadores essa equipe estava determinada a segurar o empate, coisa que não aconteceu, pois a equipe da Cocol mostrou sua superioridade e acabou aplicando 4 gols na 2ª etapa. O Campeonato de Areia promovido pela Liga, vem mostrando ótimas partidas, demonstrando que o nível de seus participantes é dos melhores.

JOGOS ABERTOS DOS TRABALHADORES

As inscrições para a 8ª edição dos Jogos Abertos dos Trabalhadores de Campo Largo, vai até o dia 01/10, com seu início previsto para 16/10. Este ano esta competição será disputada em oito modalidades. As empresas interessadas em participar deste evento devem entrar em contatos com Paulo pelo fone (041) 292-1161 (ramal 246), na Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga.

O objetivo desta competição é proporcionar mais lazer e desportividade aos funcionários das empresas participantes.

Próxima Rodada (19/09)

Chave A - Popular Velha
A. Barreto x Decalcenter
Denápolis x S.E.P. Polônia

Chave B - Popular Nova
Dragões da Vila x 1º de Maio
Só Kako x Iguaçu

Chave C - Fanático
Gavilões do Alvorada x Casa Aurora
Cocol x A.P. 3L/B

Resultados da 2ª Rodada

Chave A - Popular Nova
A. Barreto 3 x 3 Denápolis
Decalcenter 1 x 0 S.E.P. Polônia

Chave B - Fanático
Dragões da Vila 3 x 2 Iguaçu
1º de Maio 0 x 1 Só Kako
Arbitragem: Nelson Kitzek

Chave C - Popular Velha
Gavilões do Alvorada 0 x 5 Cocol
Casa Aurora 3 x 3 A.P. 3L/B
Arbitragem: Gilmar Chagas

NOVA GERAÇÃO DO JUDÔ PROMETE

A Escola Primeiro Passo, esteve presente no dia 12 de setembro no 3º Festival de Judô do SESC da Esquina.

Os jovens atletas, treinados na escola pelo professor Jader G. Paula, mostram um bom desempenho. Suas participações no 3º Festival foram excelentes, mostrando mais uma vez que o judô campolarguense tem uma nova geração prestes a brilhar.

As colocações foram as seguintes:

Medalha de Ouro - Fernando Stival - 1ª série

Medalhas de Prata - Tiago Cúncio, Tiago Pechebovez, Everton Luiz Leme, Jacon Luiz Fialkoki Filho, Eduardo Poleto.

Medalhas de Bronze - Leonardo Basso, Ariel Schmidt Lima dos Santos, Alexandre Marthaus.

Medalha de ouro no judô

Tríio que conseguiu o bronze

Alunos que conquistaram medalha de prata



Medalha de ouro no judô

Tríio que conseguiu o bronze

Alunos que conquistaram medalha de prata

SUPERMERCADOS DRUZIKI LTDA.



24 anos servindo o consumidor Campolarguense

MATRIZ:
Praça Getúlio Vargas, 778
Fone: 292-1093

FILIAL:
Av. Porcelana, 267 - Itaquí
Fone: 292-1833 - C. Largo - PR

GULLA'S LANCHES

(ANTIGO JR'S)

É a mania da cidade contagiando você.

Sanduíches, sucos, pratos especiais e muito mais.

Essa você não pode perder!

Rua Centenário/esquina Engº Tourinho (Antigo JR'S) - ao lado do Colégio Sagrada Família

ACERVO HISTÓRICO

Produtos Weber

Pão
Biscoito
Pizza
Panetone
Bolo Inglês

Fone 292-1409 - Campo Largo - PR

Produtos Weber

Pão
Biscoito
Pizza
Panetone
Bolo Inglês

Fone 292-1409 - Campo Largo - PR